

# ESTUDO DE PARIDADE PROXIMAL LÉXICA LUSO-HISPANICO

Autora: Claudia de Oliveira Pereira

*Projeto de Cooperação Técnica, na íntegra, contendo todas as informações de impacto geográfico, desenvolvimentista, cultural, social, econômico e incluindo custos de implantação e prospecções de mercado.*



## Sumário

<b>1. Sumário Executivo</b> .....	<b>3</b>
1.1 Título do Projeto .....	3
1.2 Descrição sucinta do projeto.....	3
1.3 Duração Prevista .....	3
1.4 Fonte externa.....	4
1.5 Custo Estimado .....	4
1.6 Impacto.....	4
1.7 Prospecção de mercado em dólares .....	4
1.8 Proponente .....	4
1.9 Autoria.....	5
1.10 Entidade gestora .....	5
1.11 Local, data.....	5
<b>2. Justificativa</b> .....	<b>6</b>
2.1 Diagnóstico da situação .....	6
2.1.1 Figura 1 .....	6
2.1.2 Figura 2 .....	6
2.2 Situação esperada ao término do processo .....	8
2.2.1 Figura.....	8
2.3 Descrição do projeto e metodologia da pesquisa .....	9
2.3.1 Figura 4 .....	9
2.3.2 Figura 5 .....	10
2.3.3 Figura 6 .....	12
2.4 Quadro institucional.....	12
<b>3. Objetivos e resultados</b> .....	<b>13</b>
3.1 Objetivos de desenvolvimento.....	13
3.2 Objetivos específicos .....	13
3.3 Resultado.....	14
<b>4. Dados específicos</b> .....	<b>14</b>
4.1 Transversalidades de interesse internacional .....	14
4.1.1 AIIB – Asian Infrastructure Investment Bank.....	15
4.1.2. CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa .....	15
4.1.3 OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico .....	16
4.1.4 NOPOOR .....	17
4.1.4.1 Figura 7 .....	17
4.1.5. Acordos Internacionais Que Envolvem o Brasil .....	17

4.1.5.1 ALADI – Acordo regional de Transferências Tarifárias.....	17
4.1.5.2 Figura 8 .....	18
4.6 Possíveis colidências de interesse .....	18
5. Vantagens institucionais.....	19
5.1 Relações interinstitucionais e reconhecimento público.....	20
6 Economicidade.....	20
6.1 Propriedade Intelectual .....	21
6.2 Público alvo e projeções econômicas (em quantitativo).....	21
6.3 Público alvo-indireto (não quantificado) .....	22
7. Plano de trabalho.....	22
7.1 Plano de Trabalho .....	22
7.2 Cronograma de execução.....	23
7.2.1 Figura 9 .....	23
8. Indicadores e meios de verificação.....	25
8.1 Qualitativos.....	25
8.2 Quantitativos .....	25
9. Estrutura operacional .....	25
9.1 Estrutura física e custos operacionais.....	25
9.2 Especificações técnicas para custeio e capital .....	26
9.3 Custo total do projeto.....	26
9.4 Custos totais .....	27
9.4.1 Figura 10 .....	27
9.5 Mão-de-obra especificações e variantes.....	28
9.5.1 Figura 11 .....	29
9.6 Cooperação Externa Solicitada.....	29
9.7 Cooperação Institucional .....	29
9.8 Cooperação Organizacional.....	30
9.9 Cooperação governamental .....	30
10. Exemplos do Sistema.....	30
10.1 Figura 12 .....	31
10.2 Figura 13 .....	31
10.3 Figura 14 .....	31
10.4 Figura 15 .....	32
10.5 Figura 16 .....	32
11. Documentação.....	32
11.1 Figura 17 .....	33

**12. Conclusão..... 33**

## 1. Sumário Executivo

### 1.1 Título do Projeto

#### ***Estudo de Paridade Proximal Léxica Luso-Hispânico***

### 1.2 Descrição sucinta do projeto

O projeto propõe o uso concomitante dos idiomas português e espanhol, por um processo de identificação de paridade proximal léxica, ou seja, a partir do conhecimento e identificação léxica é possível falar os dois idiomas com os mesmos termos, gramaticalmente e sonoramente idênticos ou aproximados, isso é possível pela origem latina dos idiomas. O exemplo abaixo favorece a compreensão:

acólito	acólito	E: En el catolicismo, seglar que ayuda en el altar y administra la eucaristia como ministro extraordinario. P: O que acompanha e ajuda o sacerdote na celebração da missa e nos ministérios do altar.	REL 1. En el catolicismo, seglar que ayuda en el altar y administra la eucaristia como ministro extraordinario. 2. En el catolicismo, monaguillo que ayuda al sacerdote en la misa y en otros actos litúrgicos. 3. En el catolicismo, eclesiástico al que se le había conferido la superior de las órdenes menores, y cuyo ministerio en la Iglesia primitiva era servir al altar. 4. Satélite: persona que depende de otra.	ECLES. aNT. 1. O que, na carreira eclesiástica, tinha o quarto grau das ordens menores. ECLES 2. O que acompanha e ajuda o sacerdote na celebração da missa e nos ministérios do altar. FIG. 3. aquele que acompanha alguém; acompanhador, ajudante, assistente.
acometer	acometer	E: Embestir con ímpetu y ardimiento. P: Fazer iniciar ou iniciar ação agressiva, geralmente com uso de força física ou arma; atacar, investir.	1. Embestir con ímpetu y ardimiento. 2. Dicho de una enfermedad, del sueño, de un deseo, etc.: Venir, entrar, dar repentinamente. 3. Empezar, intentar. 4. Decidirse a una acción o empezar a ejecutarla. 5. Solicitar, pretender algo de alguien, proponérselo, inducirlo a ello. CONSTR, INGEN 6. Dicho de una cañería o de una galería: Desembocar en otra. 7. Cometer yerros o malas acciones.	1. Fazer iniciar ou iniciar ação agressiva, geralmente com uso de força física ou arma; atacar, investir. POR EXT. 2. agir de maneira a ofender ou prejudicar alguém; hostilizar, insultar. 3. Tratar de obter algo, em geral perigoso ou difícil; empreender. 4. Dirigir-se a alguém; abordar. 5. Chocar-se um veículo com outro ou contra algo; abalroar. 6. Ocupar algo inteiramente; apossar-se de. FIG. 7. Manifestar-se repentinamente ou com intensidade (estado ou processo) em; atacar.

### 1.3 Duração Prevista

Tempo máximo previsto: em meses: 25, em dias úteis 504 (a variação entre meses, caso haja se deverá a extensão do tempo de trabalho da coordenação).

Tempo Mínimo previsto: em meses: 17, em dias úteis 252 (Idem ao item acima).

Informações adicionais: A pesquisa pode ser feita por uma universidade ou a parceria entre duas, reduzindo a margem de erros de execução, sendo as mesmas de origem linguística diversa. Os recursos foram calculados sobre esta proposta inicialmente.

Uma segunda opção é que o método seja desenvolvido apenas por um agente (instituição), mas com suporte digital e tecnológico adequados.

## 1.4 Fonte externa

A fonte externa, fica a critério da instituição gestora ou investidores independentes, podendo figurar investidores organizacionais, investidores privados, órgãos públicos e entidades das áreas de interesse. A parceria com instituição ou instituições de ensino superior, em país de língua espanhola, é desejável devido às variações léxicas das línguas contempladas pelo estudo. Nos itens: Cooperação Externa e Possíveis Colidências de Interesse, são encontrados maiores detalhes sobre as possibilidades de parceria, benefícios e gargalos, de acordo com a nação elencada para a parceria.

## 1.5 Custo Estimado

O custo estimado para este estudo está diretamente ligado a estrutura definida pela instituição gestora para execução do trabalho, incluindo mão-de-obra e elaboração de software. Os custos são influenciados também pelas parcerias a serem estabelecidas, que já apresentem estrutura física, total ou parcial, necessária a execução do projeto. Os valores estão detalhados no corpo do projeto no item Custo total do projeto, serão encontrados neste item, material e respectivos custos (tabela única somatória incluindo mão-de-obra e encargos).

Custo Mínimo estimado: **Conforme tabela no conteúdo do documento.**

Custo Máximo estimado: **Conforme tabela no conteúdo do documento.**

O custo estimado pode variar de acordo com a linha de execução adotada para o projeto, como dito anteriormente, a parceria com instituições de ensino ou grupos empresariais estabelecerá reduções ou aumento no tempo e estrutura, influenciando no custo total do projeto e valores para distribuição e comercialização do produto devido ao formato do sistema pelo qual será distribuído.

## 1.6 Impacto

Alta abrangência geográfica, política, cultural, social e desenvolvimentista. Principalmente em países de língua portuguesa dotados de baixo ou muito baixo IDH. Impacto direto em 49 países e adstratos. Impacto indireto imprevisível.

## 1.7 Prospecção de mercado em dólares

A previsão baseou-se em 30% do mercado passível de ser definido da população quantificada de falantes dos dois idiomas que é de 828.017.189 (oitocentos e vinte oito milhões, dezessete mil e cento e oitenta e nove mil), dos quais 537.692.841 são hispanohablantes e 290.324.455 são luso fônicos. Dados detalhados encontrados nos itens Público-Alvo e Projeções Econômicas, respectivamente.

Prospecção: \$ 4.968.103.120,00 (Quatro bilhões, novecentos e sessenta e oito milhões, cento e três mil e cento e vinte dólares).

## 1.8 Proponente

Claudia de Oliveira Pereira

[Claudia.o.pereira@gmail.com](mailto:Claudia.o.pereira@gmail.com)

Tel. + 55 92 98844-3522

[lattes.cnpq.br/8682065686860977](https://lattes.cnpq.br/8682065686860977)

## 1.9 Autoria

Claudia de Oliveira Pereira

## 1.10 Entidade gestora

Indefinida

## 1.11 Local, data

Brasil, RJ Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2020.

## 2. Justificativa

### 2.1 Diagnóstico da situação

O projeto foi criado a partir da disparidade observada no IDH dos países nativos de língua espanhola e principalmente de língua portuguesa, localizados na América do Sul e Central e no continente africano. Tais países foram colonizados por Portugal e Espanha, neste grupo é visível que os frutos da colonização espanhola alcançaram um IDH mais expressivo e apresentam condições de desenvolvimento mais promissoras, demonstrando níveis de IDH que permeiam de médio a muito alto, enquanto que os países de colonização portuguesa apresentam IDH mais baixo. A mesma incidência se dá nas áreas e países adstratos, das respectivas línguas conforme as tabelas a baixo:

#### 2.1.1 Figura 1

Língua Espanhola			
Língua Oficial		Língua de relevância – usual, mercantilista, turística ou por proximidade geográfica	
Padrão de IDH	Nº Países	Padrão de IDH	Nº Países
Desenvolvimento Muito Alto (DMA)	6	Desenvolvimento Muito Alto (DMA)	4
Alto Desenvolvimento (AD)	11	Alto Desenvolvimento (AD)	2
Médio Desenvolvimento (MD)	7	Médio Desenvolvimento (MD)	2
Baixo Desenvolvimento (BD)	1	Baixo Desenvolvimento (BD)	0
Total de Países	25	Total de Países ou regiões	8

#### 2.1.2 Figura 2

Língua Portuguesa			
Língua Oficial		Língua de relevância – usual, mercantilista, turística ou por proximidade geográfica	
Padrão de IDH	Nº Países	Padrão de IDH	Nº Países
Desenvolvimento Muito Alto (DMA)	1	Desenvolvimento Muito Alto (DMA)	2
Alto Desenvolvimento (AD)	1	Alto Desenvolvimento (AD)	2
Médio Desenvolvimento (MD)	4	Médio Desenvolvimento (MD)	4
Baixo Desenvolvimento (BD)	3	Baixo Desenvolvimento (BD)	0
Total de Países	9	Total de Países ou regiões	8

O projeto começou a ser desenvolvido a partir do conceito de que existe uma proximidade léxica entre os idiomas e que a mesma pode facilitar o intercâmbio cultural, social, econômico, tecnológico e mercantilista entre estes povos e demais que possam desenvolver interesses em comum com os mesmos, promovendo, por conseguinte, a melhoria nos índices de desenvolvimento das nações que apresentam índices mais baixos e crescimento geral entre as nações que se utilizam das línguas para estabelecer suas relações produtivas.



O estudo identificou que a similaridade léxica possibilita o uso concomitante de termos comuns aos dois idiomas e, partindo deste princípio, identificou no ambiente global 400.000.000 falantes nativos, do idioma espanhol, considerada a segunda língua mais falada do mundo, enquanto que o português, com 218.000.000 de falantes nativos, transita entre o 6º e 7º lugares, em disputa de posição com Bengali.

Estes valores são gerados a partir do público nativo, não existe um sistema oficial de identificação que apure o número de pessoas que utilizam o espanhol como segunda e/ou terceira língua, ou façam uso do idioma português em condições similares. As informações mais expressivas e confiáveis do quantitativo mundial de hispanohablantes é fornecida pelo Instituto Miguel de Cervantes, órgão do Governo Espanhol, que tem por função disseminar o idioma em todo o mundo, em uma pesquisa realizada em 2018, para quantificar esta população, identificou um crescimento de 5 milhões de hispanohablantes em relação a 2017, totalizando 7,6% da população mundial.

Alguns fatores são interessantes de serem observados, nos EUA, pela proximidade fronteiriça com o México e suas relações estabelecidas devido a condição de adstrato, 10% da população americana fala o idioma espanhol, ou seja, aproximadamente 39.000.000 de pessoas usam o espanhol como língua secundária para se comunicarem no país, como o país não determina o inglês como sua língua oficial, o uso do espanhol pode expandir-se naturalmente.

Outro fator preponderante é que a maioria dos países sul americanos e africanos, possuem uma variação étnica significativa, mesmo que o espanhol seja considerado uma língua oficial no país, alguns povos, ainda mantém suas línguas nativas como oficiais, então não são contabilizados como nativos falantes do Português.

Observa-se que devido à inter-relação dos países da América Latina, a maioria dos povos de língua espanhola possuem noções pelo menos básicas, e ou fazem uso do idioma português. Na Argentina as vagas nos cursos de português são muito disputadas, ao ponto das escolas de idiomas manterem cadastros de reserva para atender suas demandas. Não sendo diferente a situação em países fronteiriços, como Paraguai, Uruguai e Bolívia.

Outra questão muito significativa é que a Argentina e, também, o Paraguai, de língua espanhola, são polos estudantis, que atendem uma demanda continental, porque promove gratuitamente a formação de profissionais de nível superior, especificamente a Argentina.

A formação de pós-graduações, embora não gratuita apresenta, tanto na Argentina como no Paraguai, preços acessíveis em todas as áreas, principalmente medicina. Fazendo que haja uma migração pendular intensa para estas regiões, principalmente em épocas de férias estudantis no Brasil.

Dentre estes povos se estabelecem uma série de relações que estão aptas a criar em um processo comum um sistema de desenvolvimento naturalmente usual.

A língua portuguesa é uma língua muito mais complexa de ser aprendida do que o espanhol, a paridade entre os idiomas pode potencializar o uso.

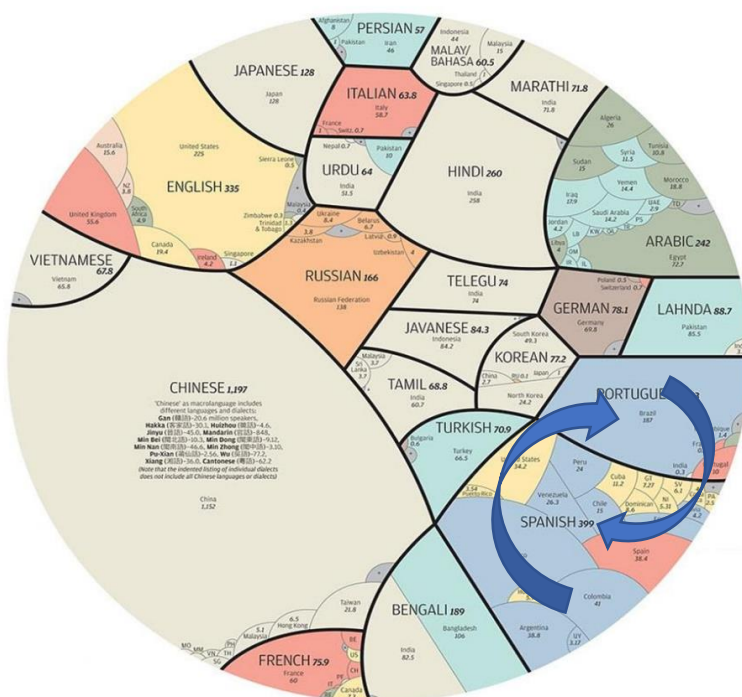
Quantificando os números oficiais disponíveis na rede temos: uma população mundial de 657.000.000 de falantes dos dois idiomas. Sem levar em conta que o Brasil, possuidor de 220.000.000, apresenta o Espanhol como seu segundo idioma oficial, e que o mesmo é matéria obrigatória das escolas públicas do país.

## 2.2 Situação esperada ao término do processo

A situação esperada ao término do processo é que os povos que usam as referidas línguas e outros países que com eles se relacionem possam melhorar seu nível de interlocução e o impacto que neles se dá devido à identificação e integração léxica, melhore as relações em diversas áreas de impacto, tais como: comercial, cultural, turístico, social, etc. gerando desenvolvimento.

Não obstante, serão apresentados no decorrer do projeto, outros países de mantém políticas comerciais e principalmente acordos internacionais, com os países de língua espanhola e principalmente com os de língua portuguesa serão beneficiados com o processo. Podemos citar, por exemplo, os países membros do BRINCS, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, que excetuando algumas localidades da Africado do Sul que utilizam o português, muitos deles utilizam o espanhol como terceira língua devida as relações comercias com as Américas.

### 2.2.1 Figura



A Índia também tem buscado estreitar relações comerciais com a América Latina, o idioma português pertence a uma das três famílias linguísticas faladas na Índia, a indo-ariano, que abrange 700.000 indivíduos. [https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas\\_da\\_%C3%8Dndia](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADnguas_da_%C3%8Dndia)

O espanhol teve pouca difusão na Índia, devido à hegemonia do inglês. Isso se deve ao vínculo histórico que mantém com o Reino Unido. No entanto, a capital teve aumento no número de matrículas devido ao grande interesse em aprender a língua, relata o centro de línguas de Cervantes. Uma atração que continua a agregar interessados, devido à maior projeção global e à penetração de algumas empresas espanholas e / ou latino-americanas em território indiano. Os estudantes de espanhol na Índia se devem principalmente a interesses comerciais, bem como à nova onda de emigração para a Espanha, América Latina e Filipinas. Outros estudam porque são atraídos pela cultura espanhola e / ou também pela América Latina. Além disso, na Índia, o gerenciamento da língua espanhola é considerado como principal via de acesso ao mercado latino-americano.

No VII Congreso del Instituto Latinoamericano del Historia del Derecho realizado no México no ano de 2018, o projeto foi referenciado como um instrumento que possibilitaria a analogia entre o arcabouço legal da Índia e dos países da América Latina, facilitando, portanto, as relações entre estas nações.

Ultimamente, alguns países latino-americanos têm recebido imigrantes indianos, muitos deles dedicados ao comércio, turismo e negócios. Enquanto alguns deles já estão aprendendo a se comunicar em espanhol para se estabelecer nestes diferentes países.

[https://es.wikipedia.org/wiki/Idioma\\_espa%C3%B1ol\\_en\\_la\\_India](https://es.wikipedia.org/wiki/Idioma_espa%C3%B1ol_en_la_India)

## 2.3 Descrição do projeto e metodologia da pesquisa

O projeto está sendo desenvolvido sobre um sistema de paridade proximal léxica entre os idiomas português e espanhol, criando uma estrutura inicial de 8 classificações a partir da proximidade léxica x o significado x sonoridade da pronuncia. Quanto maior a classificação mais distante uma palavra da língua portuguesa se encontra da língua espanhola, em significado e pronúncia, excetuando a classificação 7 que admite palavras graficamente iguais com significados diferente, mas que não obrigatoriamente oposto.

O quadro abaixo esclarece melhor o sistema classificatório:

### 2.3.1 Figura 4

Classificação de Paridade Proximal Luso-Hispânica – Resultados Parciais		
Class.	Especificação	% Obtido
1ª	Termos dotados da mesma construção gramatical e que apresentam o mesmo significado em uma ou mais definições, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P e E: Ábaco; P e E: Abismal; P e E: Abochornado</b>	31,90
2ª	Termos que possuem variação gramatical, apenas de acentuação gráfica, hifenização ou pontuação dependente, que apresentem o mesmo significado em uma ou mais definições, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Abecê / E: Abecé; P: Acádio / E: Acadio; P: Ab-rogar / E: Abrogar</b>	06,94
3ª	Termos que possuem variação gramatical de até 3 letras e que apresentem o mesmo significado em uma ou mais definições, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Advento / E: Adviento; P: Adjacente / E: Adyacente; P: Afeto / E: Afecto</b>	Indisponível
4ª	Termos que possuem variação gramatical de até 3 letras, dotadas de acentuação gráfica, hifenização ou pontuação dependente, que apresentem o mesmo significado em uma ou mais definições, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Água-marinha / E: Aguamarina; P: Aquilino / E: Aguilero; P: Airão / E: Airón</b>	Indisponível
5ª	Termos que possuem variação gramatical acima de 3 letras e que apresentem o mesmo significado em uma ou mais definições, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Agostiniano / E: Agustino; P: Isolamento / E: Aislamiento; P: Almoço / E: Almuerzo</b>	Indisponível
6ª	Termos que possuem variação gramatical acima de 3 letras e que apresentam acentuação gráfica, hifenização ou pontuação dependente e que apresentem o mesmo significado em uma ou mais definições, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Alocução / E: Alocución; P: Amoestação / E: Amonestación; P: Aproveitável / E: Aprovechable</b>	Indisponível
7ª	Termos sem variação gramatical e que apresentem significados diferentes, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Aplique / E: Aplique; P: Arredrar / E: Arredrar; P: Alardar / E: Alardar</b>	Indisponível
8ª	Termos com variação gráfica de uma letra, que apresentem significados diferentes, com pronúncias sonoramente associativas <b>Ex.: P: Gracejo / E: Agracejo; P: Agito / E: Ajito; P: Alardar / E: Aladar</b>	Indisponível
<b>Total Parcial – Contabilizado somente as duas primeiras classificações sem a revisão geral</b>		<b>38,84</b>

O piloto que gerou os dados acima utiliza como base de pesquisa para a quantificação **4.090** termos selecionados dos Dicionarios SALAMANCA – Español para extranjeros, edição do ano de 2006, editora Santillana e da obra física Dictionario ALCALÁ de HERNARES Para La Enseñanza DE LENGUA ESPAÑOLA, editora Vox, edição do ano de 1995.

Esta estrutura sistêmica foi registrada como propriedade intelectual na Biblioteca Nacional do Brasil, logo, detém uma reserva de mercado de 50 anos.

Os resultados constantes na tabela acima estão desatualizados, esta tabela foi utilizada para avaliação do projeto no IV CONEPE – Congresso de Ensino Pesquisa e extensão, do Instituto Federal Fluminense. O estudo foi classificado pela coordenação de avaliação de pesquisa como de relevância para as relações entre os povos foco e seu desenvolvimento cultural.

Tal como exposto na imagem abaixo:

## 2.3.2 Figura 5

### IV CONEPE – Notificação do resumo Estudo de Paridade Proximal Léxica Luso Hispânica

Prezado(a) CLAUDIA DE OLIVEIRA PEREIRA.

É com muita satisfação que informamos que o resumo Estudo de Paridade Proximal Léxica Luso Hispânica foi ACEITO para apresentação no IV CONEPE.

As revisões com seus respectivos comentários seguem abaixo.

#### Revisão 1

Trabalho claro em relação à metodologia aplicada e às reflexões feitas. Adequado uso da língua portuguesa em sua modalidade padrão, exceto pelo uso da palavra "factível" que parece ser "factível".

#### Revisão 2

A pesquisa demonstra resultados avançados e possui extrema relevância não só para um estreitamento cultural entre os países usuários dessas línguas, mas também para o desenvolvimento social e econômico de tais nações no que tange à necessidade de relações comunicativas entre elas.

#### Revisão Final

Trabalho aprovado para apresentação em formato banner.

Contamos com sua participação

---

Atenciosamente,

Comissão Organizadora do IV CONEPE

Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro

**Revisão 2: A pesquisa demonstra resultados avançados e demonstra extrema relevância não só para um estreitamento cultural entre os países usuários destas línguas, mas para o desenvolvimento social e econômico de tais nações no que tange à necessidade de relações comunicativas entre elas. Observação: Texto retirado do e-mail de aprovação de participação que pode ser apresentado, caso necessário em meio físico para comprovação da informação.**

Quanto à avaliação, o estudo ainda não contemplava dados de análise mercadológica, quantitativos, relações internacionais, organismos e instituições e áreas de trabalho relevante no processo de desenvolvimento destes países, e que são encontradas no decorrer descritivo deste projeto.

O projeto se divide em duas fases:

- 1ª fase: compara os idiomas: Espanhol para o Português e classifica.
- 2ª fase: compara os idiomas: Português para o Espanhol e classifica.

A priorização da língua espanhola se deve a diversos fatores:

- 1ª Padronização normativa da língua espanhola, por um órgão, gesto regulador;
- 2ª Menor quantitativo de verbetes a serem pesquisados: 93.000 da língua espanhola e 211.732 da língua portuguesa;
- 3ª Praticidade na elaboração de um cronograma de execução mais factível;
- 4ª Maior eficiência e eficácia na produção da pesquisa, de forma a fornecer parâmetros testados para a 2ª fase, mais extensa;
- 5ª Atendimento mais rápido a demanda do público alvo, como forma de dar suporte econômico a segunda fase do projeto, pela exploração parcial do mercado.

O estudo comparativo utiliza diversos dicionários das referidas línguas, encontrados em meio física e virtual. E a temporalidade destas obras varia, devido às variações linguísticas temporais, bem como as variações de especificação e metodologias adotadas pelos diversos autores que compuseram as obras.

A língua espanhola, mesmo com a influência americanista, mantém suas bases relativamente orientadas pelo espanhol do país de origem, devido a um controle referencial estabelecido por acordos entre os países que utilizam a língua oficialmente e pautados pela Real Academia Española, RAE. Oficialmente a língua espanhola conta com 93.000 verbetes.

Os países de língua portuguesa, apesar dos diversos acordos, se privam de seguir um padrão, o que faz com que a língua, não detenha um número oficial de palavras a serem pesquisadas, mesmo no rol de autores de dicionários da língua portuguesa-brasileira, a variabilidade se faz presente não só no número de verbetes como se modifica temporalmente com uma inserção descontrolada de termos, novos, regionalizados, popularizados ou estrangeirismos, sem que haja uma clara especificação destas variáveis. Na edição mais recente de Caudas Aulet, da língua Português-Brasil, de 2009, se encontram 211.732 verbetes catalogados, embora esta seja apenas uma obra referencial de trabalho. Exatamente pela variabilidade encontrada nos dicionários brasileiros, as obras foram publicadas em épocas diversas, assim podemos encontrar termos menos influenciados pela evolução e mistura linguística.

Mesmo que a metodologia de escolha das obras, possa acarretar uma adequação terminológica de aplicação metodológica na utilização conjunta da língua, os termos, podem fornecer uma padronização referencial, alinhando também os países de língua portuguesa e facilitando mais uma vez a interlocução entre eles. Por esta razão nossa pesquisa se inicia da língua espanhola para a língua portuguesa, por questões de alinhamento de resultados, que interferem significativamente na primeira fase do projeto.

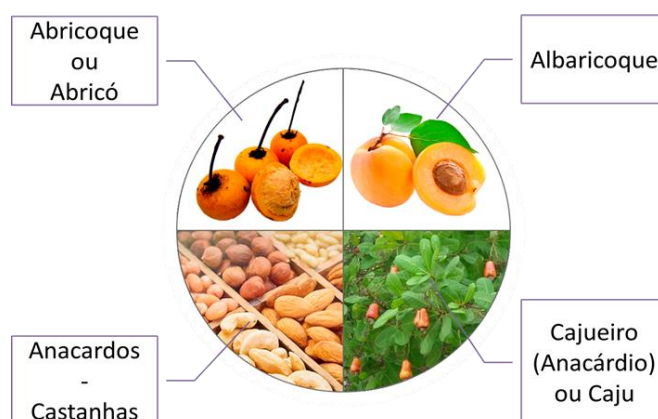
Algumas palavras exigem pesquisas mais aprofundadas, geralmente são palavras que se encontram em campos específicos como a fauna e a flora, no caso da biologia, especificações características de que pertençam exclusivamente a países que utilizam estas línguas, e não constam nos dicionários por questões de regionalismo. Nestes casos a pesquisa necessita de aprofundamento, pois o termo pode não se encaixar na 1ª classificação, mas se inserir-se, por exemplo, na 3ª, este tipo de variabilidade torna o processo mais técnico e trabalhoso.

Um exemplo muito simples para demonstrar a questão é exposto a seguir:

No site Word Reference a fruta albricoque é identificada como a mesma fruta, nos dois idiomas, dada a proximidade terminológica aplicada em ambas às línguas, mas analisadas especificamente observa-se que não dispõem da menor condição visual ou física de serem confundidas, ou serem identificadas como a mesma fruta: Albricoque ou abricó no Brasil e Albricoque na Espanha.

O mesmo ocorre na questão dos anacárdios ou anacardos, no Brasil este nome é aplicado especificamente a castanha de caju, já na literatura espanhola modifica-se lexicamente e se aplica a toda e qualquer castanha tais como pistache, amêndoas, avelãs, nozes macadâmias, mesmo que as mesmas apresentem subdivisões específicas.

### 2.3.3 Figura 6



Estes dados, que não são meros detalhes, demandam uma pesquisa mais minuciosa para que não haja erros.

No desenvolvimento da pesquisa, erros como este foram identificados também nos tradutores online, que baseiam-se em outras obras literárias, que por nós não são consideradas totalmente confiáveis, devido à falta de minúcia na comparabilidade, também dificultada pela falta de criação de uma metodologia específica, ou simplesmente por alguma classificação ou coleta de dados na realidade superficial generalizada, criada pela própria rede, por meio de programas com critérios de busca pré-estabelecidos, sem parâmetros mais específicos.

Este é um fator preponderante, pois o projeto assim que concluído, poderá servir de parâmetro para melhoria destes sistemas de tradução mais eficientes.

## 2.4 Quadro institucional

O projeto busca alojar-se em uma instituição que forneça condições de trabalho, dotada de uma estrutura independente (sala), com equipamentos de informática que comportem a pesquisa e dicionários em meio físico, com a variabilidade autoral e temporal necessária a pesquisa. Mão-de-obra adequada ao trabalho, pesquisadores que conheçam as duas línguas, sem que tenham a pretensão ou subestimação da pesquisa por seu nível de conhecimento, preceituação, ou influência regional.

A instituição necessita estar capacitada para interagir com uma ou mais instituições internacionais de língua espanhola, tanto como as instituições de língua portuguesa, e vice-versa, que possam estabelecer uma parceria de trabalho para o estágio do reverso linguístico, onde o sistema é readaptado para promover as alterações necessárias para a adequação dos termos ao entendimento da paridade léxica dos idiomas espanhol e/ou português, sem que se percam as diretrizes da pesquisa. Explicitamente adequações classificatórias que abrangem as classificações 4, 5 e 6.

Explicando um pouco mais detalhadamente um termo da língua portuguesa pode pertencer a 3ª classificação, quando estabelecido seu sentido a partir do uso da língua portuguesa, mas encaixar-se na 5ª quando o termo de referência é retirado da língua espanhola, a ordem dos fatores não irá alterar o produto, pois a paridade irá existir da mesma forma dada a sistemática, mas estará enquadrada em uma classificação que pressupõe um maior afastamento do núcleo léxico referencial.

Por estas e outras razões, inclusive de favorecimento de relações institucionais internacionais, é muito promissor que se estabeleça o intercâmbio produtivo entre instituições de ensino que tenham alinhamento técnico com os objetivos e interesses da pesquisa, ampliando significativamente a variabilidade de sua aplicação.

## 3. Objetivos e resultados

### 3.1 Objetivos de desenvolvimento

O baixo desenvolvimento de diversos países é uma preocupação coletiva dos países desenvolvidos, para eles, criar uma forma de desenvolvimento exequível é um desafio, principalmente para países que convivem com a fome e a miséria, são ponto preponderante desta preocupação. O desenvolvimento destas nações não é somente uma questão de equilíbrio social, mas político e econômico. A comunicação facilita a troca de ideologias e conceitos de aplicação universal em favor da melhoria social, da cultura e do desenvolvimento. A troca de saberes, sem que haja distorção conceitual favorece o ensinamento e a compreensão de processos, no núcleo social, assim como a troca de conhecimentos legais e filosóficos.

A América Latina, Ásia e África, são os maiores focos desta preocupação, embora a discrepância seja gigantesca dentro deste quadro, o IDH, baixo reflete um nivelamento entre alguns destes povos, no que tange as condições de pobreza, algumas áreas são indiscutivelmente mais debilitadas que outras, mesmo entre países conotados dentro das mesmas especificidades de desenvolvimento.

Por ser a erradicação da pobreza a primeira ação elencada pelas nações unidas entre as 17 estabelecidas para o milênio, diversos grupos e instituições trabalham unidas para este fim, abrindo para o projeto e sua entidade gestora, um leque muito grande de interlocução com diversos grupos envolvidos em políticas internacionais que primem pelo cumprimento desta diretriz.

Não obstante a isso, este projeto é base para diversas outras das 17 diretrizes estabelecidas pelo órgão, direta ou indiretamente, pois facilita a comunicação entre estes povos e o resto do mundo desenvolvido. Podemos citar como diretas a 4ª, 8ª, 9ª e 10ª diretrizes, a seguir descritas:

- 1ª Erradicação da pobreza;
- 4ª Educação de qualidade;
- 8ª Trabalho decente e crescimento econômico;
- 10ª Indústria, inovação e infraestrutura;
- 11ª Redução das desigualdades.

Em todas estas diretrizes observadas, um fator é preponderante para que realizem, não que este fator não comtemple as outras, mas está diretamente ligado a estas, o nível de relação comunicativa que pode ser estabelecido pela unificação de um sistema linguístico de comunicação, gerador de integração, e troca de conhecimento e interesses em diversas áreas de impacto social. Facilitando, portanto, os processos de inter-relação.

### 3.2 Objetivos específicos

Os objetivos imediatos contemplam um ambiente muito mais específico, porque se centram na questão econômica do processo.

São eles a composição de uma obra literária que descreva e disponibilize as palavras já classificadas, para venda, sendo esta, um ativo econômico conotado como bem de propriedade intelectual, que apresenta uma reserva de mercado de 50 anos e a cessão remunerada dos resultados para tradutores virtuais e outros sistemas similares de distribuição do conhecimento.

### 3.3 Resultado

Os resultados obtidos até o momento fornecem 31,90% de paridade léxica na 1ª classificação e 6,39% de paridade na 2ª classe, totalizando 38,84%, ressaltando ainda que estas são classificações de menor expressividade do que a 3ª classificação. Faz-se importante ressaltar, que até o momento o estudo, por falta de suporte institucional, desenvolve-se lentamente atendo-se exclusivamente na letra A, em formato piloto para validação da tese, que fica clara, diante dos resultados obtidos.

Algumas simulações foram feitas usando a letra “b”, e estas marcações manuais, prospectam resultados similares.

## 4. Dados específicos

### 4.1 Transversalidades de interesse internacional

Como informado em item anterior, existem muitos órgãos, organismos internacionais, instituições e grupos instituídos em prol do desenvolvimento de países que por diversas razões não encontram um caminho para sanar suas mazelas.

Entendemos que, por mais que estes grupos se esforcem para encontrar soluções para problemas sociais que afetam grupos de países que apresentam variabilidade étnica entre eles, não é uma missão fácil, logo o processo deve se dar por promover uma aproximação que gere uma melhor troca de conhecimento favorecendo as relações, entre países mais e menos desenvolvidos. A continuidade do processo deve se ater a encontrar um ponto central de interesse que atinja o maior número possível de focos deficitários e partir deste ponto, estudar a fundo as leis e culturas dos países envolvidos e finalmente estar apto a propor mudanças coletivas de grande monta.

As ações destes órgãos apresentam duas vertentes: uma amplitude generalista conceitual, mas pouco aplicável ou ação direcional, com foco em grupos específicos.

É óbvio que não somos ingênuos ao ponto de descartar os interesses econômicos, maior desenvolvimento = maior poder aquisitivo = novos mercados. Mas as relações econômicas sempre irão basear as sociedades em qualquer tempo, e cada vez mais, à medida que a tecnologia avança sem fronteiras. Facilitar o desenvolvimento de nações em situação de debilidade é a certeza de criar nichos de mercado identificados e fieis a cultura de seus investidores. Embora ainda encontremos, países menos focados nos resultados de processos econômicos provenientes do idealismo mais nobre.

Ideologias a parte, o tema desenvolvimento, tem reunidos diversos grupos, principalmente nas áreas governamentais e institucionais, neles encontramos uma presença muito expressiva de pesquisadores e líderes políticos, neste item fazemos uma breve menção a alguns deles:



### 4.1.1 AIIB – Asian Infrastructure Investment Bank

O Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (em inglês: Asian Infrastructure Investment Bank, AIIB) é uma instituição financeira internacional proposta pela China. É considerado como uma alternativa ao Banco Mundial.

Em 25 de dezembro de 2015, 17 países (Austrália, Áustria, Brunei, China, Coreia do Sul, Geórgia, Alemanha, Jordânia, Luxemburgo, Mongólia, Mianmar, Países Baixos, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão, Singapura e Reino Unido) juntos segurando 50,1% dos depósitos iniciais de capital autorizado determinados no instrumento de ratificação do acordo, formalmente se tornando membros fundadores e desencadeado entrada em vigor do acordo. A Rússia aderiu mais tarde, trazendo a quantidade de Capital Autorizado dos membros do banco para 56,8%. O Brasil participará como membro fundador deste banco. [https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco\\_Asi%C3%A1tico\\_de\\_Investimento\\_em\\_Infraestrutura](https://pt.wikipedia.org/wiki/Banco_Asi%C3%A1tico_de_Investimento_em_Infraestrutura)

Desde sua fundação os países membros tem buscado expandir suas operações na América Latina. Relações produtivas e de mercado vem sendo estabelecidas com muita frequência, estas relações contemplam acordos comerciais e de exploração de riquezas naturais, intercambio científicos, econômicos e investimentos em áreas estratégicas de produção.

### 4.1.2. CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) é o foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus membros. Criada em 17 de julho de 1996, a CPLP goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia financeira. A Organização tem como objetivos gerais:

- A concertação político-diplomática entre seus estados membros, nomeadamente para o reforço da sua presença no cenário internacional;
- A cooperação em todos os domínios, inclusive os da educação, saúde, ciência e tecnologia, defesa, agricultura, administração pública, comunicações, justiça, segurança pública, cultura, desporto e comunicação social;
- A materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa.

A CPLP é regida pelos seguintes princípios:

- Igualdade soberana dos Estados membros;
- Não ingerência nos assuntos internos de cada estado;
- Respeito pela sua identidade nacional;
- Reciprocidade de tratamento;
- Primado da paz, da democracia, do estado de direito, dos direitos humanos e da justiça social;
- Respeito pela sua integridade territorial;
- Promoção do desenvolvimento;
- Promoção da cooperação mutuamente vantajosa.

Considerações: No contexto estabelecido pela CPLP, podemos encontrar duas linhas primordiais ao processo luso hispânico, a “A materialização de projetos de promoção e difusão da língua portuguesa”, encontrada nos objetivos gerais, pois no caso da língua portuguesa, a disseminação e uso da metodologia gerará uma alavancagem mundial do uso da língua. E no regimento, o fator desenvolvimento, é a relevância.

### 4.1.3 OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

A missão da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é promover políticas que melhorem o bem-estar econômico e social das pessoas em todo o mundo. A afirmação de suas ações está expressa em suas diretrizes e metodologias de trabalho:

A OCDE administra um fórum no qual os governos podem trabalhar juntos para compartilhar experiências e buscar soluções para problemas comuns. Trabalhamos com os governos para entender o que impulsiona as mudanças econômicas, sociais e ambientais. Medimos a produtividade e os fluxos globais de comércio e investimento. Analisamos e comparamos dados para prever tendências futuras. Estabelecemos padrões internacionais em uma ampla gama de coisas, desde agricultura e impostos até a segurança de produtos químicos.

Também analisamos questões que afetam diretamente o cotidiano de todos, como o quanto as pessoas pagam com impostos e seguridade social e quanto tempo de lazer elas podem receber. Comparamos como os sistemas escolares de diferentes países estão preparando seus jovens para a vida moderna, e como os diferentes sistemas de pensão dos países cuidarão de seus cidadãos na velhice.

Com base em fatos e experiência da vida real, recomendamos políticas destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas. Trabalhamos com negócios, através do Comitê Consultivo de Empresas e Indústria para a OCDE (BIAC), e com mão-de-obra, por meio do Comitê Consultivo Sindical (TUAC). Também temos contatos ativos com outras organizações da sociedade civil. O traço comum do nosso trabalho é um compromisso compartilhado com economias de mercado apoiadas por instituições democráticas e focadas no bem-estar de todos os cidadãos. Ao longo do caminho, também nos propusemos a tornar a vida mais difícil para os terroristas, taxistas, negociantes desonestos e outros cujas ações prejudicam uma sociedade justa e aberta.

Hoje, estamos focados em ajudar os governos ao redor do mundo a:


- Restaurar a confiança nos mercados e nas instituições que os fazem funcionar.
- Restabelecer as finanças públicas saudáveis, como base para um futuro crescimento econômico e sustentável.
- Fomentar e apoiar novas fontes de crescimento através da inovação, estratégias ecológicas de 'crescimento verde' e desenvolvimento de economias emergentes.
- Garantir que pessoas de todas as idades possam desenvolver as habilidades para trabalhar produtiva e satisfatoriamente nos trabalhos de amanhã.

Considerações: A OCDE é uma parceira principalmente para fornecimento de informações e como forma de disseminação, pode ser usada para alinhar os objetivos da disseminação do método como sistema de desenvolvimento das relações de mercado. O tema é situado no foco que empreendem em seu terceiro apontamento.

#### 4.1.4 NOPOOR

É uma organização sediada na Europa que apresenta como objetivo, intervir positivamente em benefício de países com deficiência econômica. É um grupo composto por universidades, instituições, organizações e governos de diversos países. Apresentam um alinhamento muito forte com pesquisas. Em cada país ou região elencada eles escolhem uma política de ação, na América Latina, lutam pelo acesso e melhoria aos recursos hídricos e saneamento básico. Mas um detalhe não passa despercebido, quando sua opção de ação é exposta:

##### 4.1.4.1 Figura 7



**D**ESAFIO literally means “challenge” in both Portuguese and Spanish, and the main aim of this new project is to make a contribution towards tackling what is arguably one of the major challenges facing Brazil -and Latin American and Caribbean countries more generally- in the twenty-first century: eradicating structural social inequality in the access to essential water and sanitation services (WSS).

<http://desafioglobal.org/>

DESAFIO GLOBAL significa literalmente “desafio global” em português e espanhol (A palavra desafio qualificada na 2ª Classe proximal, devido ao acento e Global na 1ª Classe proximal) , e o principal objetivo deste novo projeto é contribuir para enfrentar o que é, sem dúvida, um dos maiores desafios que o Brasil e os países latino-americanos e caribenhos enfrentam em geral - no vigésimo-primeiro século: Erradicar a desigualdade social estrutural no acesso a serviços essenciais de água e saneamento (WSS).

Eles mesmos apontam a palavra “desafio” como comum entre os dois idiomas, e em seu site pode-se observar a questão da integração como um ponto de muita importância para a política que desenvolvem, não só na América Latina, mas na África e em outras regiões em que o projeto luso-hispânico seria providencial.

#### 4.1.5. Acordos Internacionais Que Envolvem o Brasil

##### 4.1.5.1 ALADI – Acordo regional de Transferências Tarifárias

### 4.1.5.2 Figura 8

País Outorgante	País Beneficiário				
	PMDER Mediterrâneos: Bolívia, Paraguai	PMDER: Equador	PDI: Colômbia, Chile, Cuba, Uruguai e Venezuela	Peru	Demais: Argentina, Brasil e México
Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDER) Mediterrâneos: Bolívia, Paraguai	24%	20%	12%	6%	8%
Países de Menor Desenvolvimento Econômico Relativo (PMDER): Equador	24%	-	12%	6%	8%
Países de Desenvolvimento Intermediário (PDI): Colômbia, Chile, Cuba, Peru, Uruguai e Venezuela	34%	28%	20%	10%	12%
Peru (considerado País de Desenvolvimento Intermediário, mas não internalizou o Segundo Protocolo Adicional à PTR4)	15%	14%	10%	-	6%
Demais: Argentina, Brasil e México	48%	40%	28%	14%	20%

Conclusões: Observamos que o Brasil é o único país de língua portuguesa no bloco, contemplado com os processos tarifários. Mas é necessário observar um dado importante o México é adstrato dos EUA, que possui 10% de sua população nativa de língua espanhola. Logo, o Espanhol não é somente a segunda língua mais falada no planeta, mas a segunda nos EUA, ao qual a pesquisa deve apresentar peso institucional e social.

Podemos citar ainda alguns acordos internacionais empreendidos dos quais o Brasil faz parte que abrangem tantos países de língua espanhola, como Russa, Indiana, Chinesa, entre outros: Acordo de Sementes entre países da ALADI (AG-02), Acordo de Bens Culturais entre países da ALADI (AR-07), Brasil - Uruguai (ACE-02), Brasil - Argentina (ACE-14), MERCOSUL (ACE-18), MERCOSUL - Chile (ACE-35), MERCOSUL - Bolívia (ACE-36), Brasil - México (ACE-53), MERCOSUL - México (ACE-54), Automotivo MERCOSUL - México (ACE-55), MERCOSUL - Peru (ACE-58), MERCOSUL - Colômbia, Equador e Venezuela (ACE-59), Brasil/Guiana/São Cristóvão e Névis(AAP.A25TM 38), Brasil - Suriname (ACE-41), Brasil - Venezuela (ACE-69), Mercosul - Colômbia (ACE-72), Mercosul - Cuba (ACE-62), Mercosul/ Índia, MERCOSUL/ Israel, MERCOSUL/ SACU, MERCOSUL/Egito, Acordo de Ampliação Econômico-Comercial Brasil – Peru (AINDA SEM VIGÊNCIA) e finalmente o gigante BRINCS, que reuni Brasil, Rússia, Índia China e América do Sul.

Conclusões: O Brasil ampliou potencialmente suas relações internacionais nos últimos anos, o que fez com que o uso idiomático tenha sido muito exigido, a opção mais usual é o Espanhol nas relações com a América latina e Central e parte da Europa, e o Inglês com o restante dos países. O uso da metodologia pode ampliar e facilitar significativamente a comunicação com o mundo, devido a posição ocupada pela língua espanhola no globo.

## 4.6 Possíveis colidências de interesse

Neste item é necessário observar os gargalos do projeto, principalmente no que se refere a questões culturais. Observamos que, como em qualquer projeto de inovação, estamos trabalhamos com pressupostos de análise de impacto e ambiente.

Com relação a Portugal, a criação de um sistema comum dos dois idiomas pode gerar discordâncias em relação a preservação das características culturais dos países originários da língua portuguesa, o projeto pode ser entendido como um rompimento das fronteiras culturais, preservadas por este país, pois o dialeto mais aplicável a paridade é o português-Brasil e não o português de Portugal. A popularização do uso agregado ou adaptado, apresenta a possibilidade de não ser aceita amplamente pelos países colonizadores. Embora os benefícios sejam irrefutáveis e inexoráveis, para integração e desenvolvimento, principalmente dos países que se encontram classificados dentro dos índices mais baixos de IDH.

O idioma utilizado para o estudo é o Português-Brasil, o que pode levar Portugal a requerer que seja aplicado no estudo o idioma nativo de Portugal, país que originou todas as outras variantes linguísticas do Português. Embora em nossa análise identificamos como mais adequada a variação brasileira que está mais próxima do Espanhol e das variações linguísticas encontradas nas Américas do que o tradicional idioma falado em Portugal.

Fato é que o projeto sendo posto em prática irá elencar o Português-Brasil no mundo e não o tradicional idioma de Portugal.

Com relação a Espanha, um fator a ser observado diz respeito a língua espanhola, o estudo está se baseando no espanhol da Espanha, porque a Academia Real Espanhola de letras empreendeu esforços institucionais para alinhar ao máximo possível, o espanhol falado em suas antigas colônias com o idioma nativo, por serem variações étnicas dos países colonizados e dos adstratos fatores de influência idiomática não desprezíveis, fez com que a Academia Real Espanhola, criasse uma obra literária voltada a aproximar as variantes do idioma ao nato, para que não houvesse perda cultural. Partindo deste princípio a Espanha pode entender o estudo paridade proximal léxica com o idioma português, como um fator de perda cultural. Apesar de que seus parâmetros de alinhamento mantêm um padrão controlável de variáveis, sendo assim, o estabelecimento de uma metodologia léxica entre estes idiomas pode favorecer significativamente o padrão idiomático tão empenhadamente conservado pela RAE.

Levando em conta as questões supracitadas podemos dizer que o projeto Luso-hispânico estaria mais adaptado ao seu foco e conceito se mantivesse suas raízes na América Latina, mesmo que fazendo uso do Espanhol falado na Espanha, países com menor variação etnológica seriam mais adequados a conclusão do trabalho ou adstratos do Brasil. Nas relações da América Latina um país de maior proximidade geográfica com Brasil, como, por exemplo, a Argentina, com o qual já possui um intercâmbio cultural e educacional muito intenso, poderia ser o ideal, mas ainda considerando o empenho da Espanha em manter um alinhamento linguístico, o fator de proximidade poderia se tornar irrelevante.

É necessário frisar que as questões aqui colocadas são pressupostos empíricos, não possuem uma base sólida de pesquisa que os comprove, estas questões devem ser levantadas, mas não devem figurar como fatos reais, pois podem não representar a realidade vivenciada na prática.

## 5. Vantagens institucionais

Neste item serão observadas as vantagens que uma instituição gestora pode obter a partir do desenvolvimento e execução do projeto e respectiva divulgação e distribuição do produto.

Produtividade acadêmica: O projeto por suas características e abrangência de público-alvo é gerador de reconhecimento institucional dentro e fora do país em que estará sediada a instituição. O projeto apresenta em seu conteúdo a estrutura necessária para gerar variadas publicações técnicas durante seu desenvolvimento e figurar como diferencial de pesquisa em diversas áreas do conhecimento humano e

suas vertentes. Podemos citar como áreas de maior impacto: Cognição e Linguagem, Letras, Literatura, Desenvolvimento Sócio Econômico, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, Relações Internacionais, Políticas Públicas, Comunicação, entre outras.

A amplitude de aplicação do projeto fornece um grande número de possibilidades de produções acadêmicas e publicações didáticas comparadas, ou seja, literaturas que apliquem o método para facilitação do entendimento, inclusive infantil, além da obra principal.

Devido às características já citadas, o estudo tem condições de figurar em diversos fóruns e eventos nacionais e internacionais nas áreas acima mencionadas e algumas mais.

O impacto do estudo aplicado, detém a capacidade geradora de trabalhos transversais de pesquisa de resultados nas referidas áreas, quando isolada uma determinada população usuária do produto, a partir de características antropológicas diferenciadas e o impacto do uso da metodologia com focos específicos, como desenvolvimento social, relação intrarregional, influência idiomática, nível de assimilação, etc.,

## 5.1 Relações interinstitucionais e reconhecimento público

O projeto favorece tanto relações com instituições governamentais como organizações de interesse privado com ou sem fins lucrativos, devido a variabilidade de áreas do conhecimento em que está inserido, e principalmente, por seu alinhamento com o desenvolvimento baseado na integração comunicativa entre estas nações em desenvolvimento, ou dotadas de baixos índices de IDH e outras do globo, visto que o idioma Espanhol é a segunda língua mais falado do planeta, como já referenciado anteriormente.

O projeto confere a América Latina o reconhecimento de sua capacidade em gerar soluções para seus próprios problemas em âmbito comum, e não isoladamente, como ocorre na maioria dos países, promovendo uma integração linguística com o mundo, para promover a facilitação das relações comerciais, turísticas, culturais, econômicas, além de outorgar a instituição e ao país que aloja o projeto um diferencial de reconhecimento público, caso a pesquisa seja empreendida por uma instituição situada na América Latina ou Central.

O país que empreender o projeto sai do campo da expectativa de que outros países assumam resolver seu problema de desenvolvimento, países estes, que não conhecem sua realidade, e se incumbe de promover não só seu desenvolvimento, mas abarca uma posição de liderança em relação aos outros países que se encontram em situação similar. Politicamente para o cenário internacional, esta referência é de suma importância, e tende a favorecer diversas relações institucionais e políticas.

## 6 Economicidade

As informações apresentadas até agora evidenciam um custo benefício singular, não obstante a elas, o valor econômico do projeto, no que tange a prospecção de mercado é tão importante, para possíveis investidores, quanto os demais benefícios são para o público alvo.

Como toda inovação tecnológica estabelecer uma prospecção de mercado concreta é impossível, o que se pode fazer é trabalhar com dados quantitativos e pressupostos que embasem uma proximidade relativa da realidade de mercado, para isso os dados não devem exceder os 30% da população quantificável. Os valores econômicos projetados dentro destas diretrizes foram associados ao item

**Público-alvo e Projeções Econômicas (em quantitativo)**, que relaciona o quantitativo do público-alvo identificável com o percentual projetado e o valor de mercado de obras similares.

Dentro dos princípios de economicidade, uma observação se faz necessária: o tempo de exploração de mercado. Por se tratar de uma obra literária, embasada em um sistema de inovação, podemos conotá-la, por seu formato e ineditismo como uma Propriedade Intelectual, logo sua exploração de mercado segue os ditames legais aplicáveis a propriedade intelectual.

Outra questão muito importante é que os resultados econômicos da Fase I, podem financiar a execução da Fase II, muito mais extensa e, por conseguinte, mais onerosa, dado o número de termos existentes na língua portuguesa.

## 6.1 Propriedade Intelectual

A reserva de mercado é um instrumento de desenvolvimento, concedido pelo governo de origem, ao criador da obra ou a quem à ele se associe para exploração de seu trabalho, está previsto em lei, por meio do direito comercial e é relativamente similar em 180, signatários do pacto que parametriza esta legislação, embora existam diferenças entre cada país, chamados princípios de unicidade, elas são mais divergentes e específicas quando se tratam da Propriedade Industrial, mais alinhadas entre si, quando se inserem nas características da propriedade Intelectual, o que confere ao produto do projeto uma reserva de mercado explorável por 50 anos, em todos os países signatários, respeitados os parâmetros legais.

## 6.2 Público alvo e projeções econômicas (em quantitativo)

Levando em conta um público-alvo de nativos das duas línguas de 828.017.189 composto por 537.692.841 hispanohablantes e 290.324.455 lusófonos, pode-se prospectar uma margem de aquisições bastante confortável. Voltamos a enfatizar que por se tratar de uma inovação tecnológica, os parâmetros de mercado são insólitos, o que nos obriga apenas a trabalhar apenas com pressupostos.

Partindo desta premissa, entendemos que excetuando os nativos, encontraremos uma população significativa de indivíduos que possuem o espanhol como segunda língua, outra observação é que em geral a língua espanhola é a mais usual depois do inglês, na área de negócios e relações internacionais. Também na área acadêmica. Logo o uso de uma metodologia que contemple o conhecimento de uma terceira ou quarta língua, neste caso o português, sem que se necessite, de um processo de aprendizado mais aprofundado seria muito providencial, principalmente para profissionais que estão ligados ao mercado internacional ou desenvolvem relações de trabalho extra fronteiriças.

Partindo dos pressupostos que o nível de vendagem do produto alcançasse 30% da população nativa, estabelecendo um valor estável abaixo do valor de mercado dos dicionários das respectivas línguas, em torno de \$ 20,00 (vinte dólares) excetuando qualquer outro tipo de uso lucrativo, tais como convênios com empresas virtuais de tradução, e tomando em conta que este mercado encontrasse um ambiente numericamente crescente, e que este documento o considere estático e trabalhando com uma prospecção de ambiente ruim de 30%, teríamos uma população de compradores de 248.405.156 de usuários, perfazendo um total econômico de arrecadação de \$ 4.968.103.120,00 (Quatro bilhões e novecentos e sessenta e oito milhões, cento e três mil e cento e vinte dólares).

Observando que estes valores são factíveis, levando em consideração que a população interessada estará centrada nas relações mercantis, culturais e turísticas que estão inseridas neste público-alvo.

## 6.3 Público alvo-indireto (não quantificado)

Neste grupo se encontram todos os indivíduos de língua não nativa, aqueles que usam o português e, principalmente, o espanhol como segunda língua para se relacionar dentro ou fora de seu espaço geográfico, infelizmente a quantificação estratificada desta população não é conhecida, ou pelo menos não foi localizada pela pesquisa que embasou este estudo, embora observe-se que é muito comum que diversas populações do globo usem o espanhol como segunda língua. Não nos é ignorada, neste grupo a ascensão cada vez maior da língua inglesa, em virtude, e principalmente, por ter sido eleita uma língua de fácil uso e compreensão e múltipla aplicação, principalmente depois ao advento da internet e a criação do cyber espaço, como um mundo de relações sem restrições fronteiriças, inclusive facilitadas pelos inúmeros tradutores online.

Lembrando que o berço desta vertente tecnológica é o EUA, que enfrenta um avanço substancial dos falantes de língua espanhola, o que tem feito com que alguns estados americanos adotem o inglês como língua oficial, visto que a constituição americana, não dispunha desta prerrogativa, o que faz com que os estados americanos adstritos ao México, tais como o estado do Novo México, Nevada, Flórida, Califórnia e New York apresentem uma população falante de língua espanhola extremamente expressiva.

O importante deste público é que para perceber sua existência, baste observar as bandeiras de tradução da maioria dos sites de grande porte de empresas, organizações, serviços, informações, órgãos públicos, etc. Não raro são encontradas três bandeiras identificando as línguas para as quais os sites disponibilizam tradução, em maioria apresentam a língua oficial, do país de origem do site, em segunda opção o inglês e em terceira opção, na grande maioria das vezes a bandeira espanhola, principalmente países do hemisfério sul, Américas e Europa.

Esta observação nos leva a crer que a população de não nativos falantes em espanhol possa ser tão grande quanto a de nativos, o que nos permite afirmar que uma projeção de 30% sobre o mercado de nativos é uma perspectiva relativamente modesta.

## 7. Plano de trabalho

### 7.1 Plano de Trabalho

O plano de trabalho está diretamente relacionado a estrutura a ser estabelecida pela organização gestora. Se for uma instituição de ensino, se possui capital próprio, ou demanda tempo para identificação e captação de investimentos externos, se é pública ou privada.

Há de se levar em consideração a estrutura normativa da organização, e suas prerrogativas para aquisição de material operacional, caso a mesma não disponha dos equipamentos necessários ao empreendimento.

Quanto às especificações de mão-de-obra, é necessário saber se será aplicado o uso de estagiários, e as normas referentes ao uso deste recurso que variam de instituição para instituição, de nação para nação.



Ou se, a instituição dispõe de recursos econômicos para contratação de profissionais que apresentem qualificação mais aprimorada.

É preciso observar que um plano de trabalho deve ser desenhado com projeções factíveis, precisa ser elaborado, o mais aproximado possível da realidade exequível, necessitando alinhar estrutura, colaboradores, metodologia e tempo.

Mesmos sem poder estabelecer uma exatidão temporal, pelo trabalho realizado até agora, é possível que uma equipe de 16 operacionais, um coordenador e um profissional de software, trabalhando em período integral, e dotados dos equipamentos e da estrutura necessária a execução do trabalho possam findá-lo no prazo máximo de 25 meses, tempo equivalente a um curso de mestrado.

Com a totalidade dos recursos disponíveis um plano de trabalho pode ser realinhado, para estabelecer diretrizes mais próximas da realidade, sendo o mesmo baseando no primeiro mês de produção.

Para que seja estabelecida uma noção temporal, mais uma vez, vamos trabalhar com pressupostos, levando em consideração que há uma diferença significativa entre a gestão da língua espanhola e da portuguesa, no mundo. Mencionada no item: **Descrição do projeto e metodologia da pesquisa.**

Entendidas as questões pontuadas neste item, observamos que o cronograma vai explorar três análises de possibilidades com base nos parâmetros a seguir: mão-de-obra, quantitativo de termos e tempo. Não será levado em consideração o desenvolvimento do software que poderá ser trabalhado paralelamente e testado, no decorrer do processo como instrumento de suporte para agilizar a pesquisa manual e posteriormente operacionalizar o uso da metodologia. Por ser a pesquisa manual, o cerne do trabalho, como já dito antes, o processo não pode ser realizado exclusivamente por um programa, por serem necessárias as comparações visuais e proximidades pareais expressas, geralmente, nas classificações mais distantes.

## 7.2 Cronograma de execução

O cronograma de execução deve trabalhar com a metodologia de caminho crítico, porque os parâmetros de execução podem ser adaptados ao tempo de acordo com o andamento do projeto e a extensão do quantitativo de termos a ser pesquisado. A variabilidade da pesquisa determina que o cronograma seja adaptado no decorrer do processo, e a medida que os quantitativos sejam estabelecidos.

Uma das razões é que os dicionários não contemplam todos os termos de uma língua, apenas uma parte deles, no caso da identificação proximal o quantitativo de termos pode influenciar a abrangência da pesquisa, interferindo no resultado da pesquisa, para a identificação de palavras com o máximo de paridade possível, por esta razão a pesquisa demandará rigorosa atenção sobre o significado das palavras e adequabilidade termológica, pois há no objetivo, parâmetros comuns às duas línguas que podem exigir uma análise mais minuciosa, logo, mais demorada.

A tabela temporal desenvolvida e exposta abaixo, utilizou o sistema de dias úteis para ser desenvolvida, visto que influenciarão no tempo de execução do projeto, devido ao tipo de organização gestora e vínculos trabalhistas ou organizacionais. O tempo de execução também será influenciado pela união federativa em que será desenvolvido ou mesmo país que venha a alojá-lo. Não sendo então factível um cronograma específico, até que estas questões estejam definidas.

### 7.2.1 Figura 9

**OBRA DIDÁTICO COMPARATIVA LUSO-HIPÂNICO - MEMÓRIA DE CÁLCULO PROJETADO P/ FASE I E II**  
**FASES: ESPANHOL PORTUGUÊS E PORTUGUÊS ESPANHOL**

Item	Período	Número de verbetes pesquisados no período	Número de pesquisadores na equipe	Total de verbetes pesquisados no período	Total de verbetes da língua espanhola	Número de verbetes da língua portuguesa	I FASE - Período de execução em dias úteis - Espanhol	II FASE - Período de execução em dias úteis - Português
1	4	10	16	640	110.430	211.732	172,546875	330,83125
2	6	10	16	960	110.430	211.732	115,03125	220,5541667
3	8	10	16	1280	110.430	211.732	86,2734375	165,415625

Obs: Embora a quantidade de palavras da língua espanhola seja de 93.000, trabalharemos com o quantitativo de 110.430, baseado na extensão da letra A, pelo sistema crítico de gestão de projetos. O sistema crítico adequa a gestão do tempo às variáveis de execução.

Trabalhando ainda com pressupostos, foram aplicados, como possíveis, três tipos de mão-de-obra, os mais comuns no Brasil, estão estabelecidos nos dois primeiros itens, quando vinculados a instituições de ensino e pesquisa a colaboração de estagiários é mais comum, sejam remunerados ou não. No Brasil, o arcabouço legal para o vínculo estagiário só apresenta uma exigência, o pagamento do seguro estudantil. O terceiro item apresenta o uso de mão-de-obra tradicionalmente aplicável ao segundo setor da economia.

A relevância entre as três, é que a primeira e a segunda, não geram vínculo empregatício, isso faz com que apresentem uma taxa de turnover muito mais alta do que a vinculação com os colaboradores formalmente vinculados, conforme descrito no terceiro item. Também há influência no nível de comprometimento com o processo, os itens 1 e 2 apresentam menos qualidade de trabalho devido ao baixo comprometimento pela ausência de vínculo e menor qualificação, enquanto que os colaboradores descritos no item 3 apresentam um comportamento mais comprometido devido a vinculação e a qualificação profissional.

Os encargos trabalhistas custam para o empregador brasileiro, em torno de, no mínimo, 70% sobre o valor do salário bruto pago ao funcionário. Tornando alguns projetos, principalmente os sociais impossíveis de serem realizados. Este percentual mínimo é aplicado a empresas sociais isentas de Imposto de Renda e órgãos públicos. Por isso, esta mão-de-obra está apontada no terceiro grupo com um percentual aproximado deste valor.

Estes dados não influenciam somente no tempo, mas, no custo estabelecido para consecução dos objetivos do projeto. Porque o terceiro item demanda a projeção de custos com impostos, férias, e outras características legais que envolvem este tipo de vinculação. Já o trabalho estagiário, requer a bolsa e o seguro, e em algumas instituições nem mesmo bolsas são fornecidas, o que é prejudicial ao trabalho. O seguro é obrigatório. Lembrando que estas características são inerentes ao Brasil.

Por demandar menos tempo, devido ao quantitativo de termos, o projeto utiliza como primeiro referencial a pesquisa que parecia os termos da língua espanhola, observamos que é praticamente a metade dos termos constantes na língua portuguesa, mesmo aplicando, a margem operacional crítica de 17.430 termos, utilizando como referência a quantidade de termos constantes na letra A.

Isso permite que a Fase I do projeto mantenha economicamente a Fase II, visto que percentualmente a Fase I levaria 60% do tempo necessário a conclusão da Fase II, ou seja a Fase II, demandará mais tempo para ser concluída, fazendo com que produto demore mais a chegar ao mercado. Como a língua Espanhola o referencial geográfico principal, o produto não apresentará dificuldades de mercado.

## 8. Indicadores e meios de verificação

### 8.1 Qualitativos

- As verificações da qualidade da pesquisa, são realizadas por meio de dois ou mais termos em disposição reversa, frequência diária, e os comparativos de figuras, também a variação de obras literárias é outro recurso, pois o projeto não se utiliza exclusivamente de uma obra ou somente de obras virtuais;
- A revisão feita por nativos sobre os termos analisados e a relatoria deverá identificar as possíveis discrepâncias encontradas no trabalho;
- A temporalidade também é um sistema de avaliação qualitativo, e o número de termos que exijam retificação, principalmente os menos conhecidos;
- Outro fator importante é o grupo de fiscalizadores, aleatoriamente escolhidos dentro do próprio grupo para acompanhar os trabalhos conjuntos em sistema de duplas escalonadas. Serão utilizados os colaboradores que apresentarem melhor desempenho qualitativo;
- Relatoria diária, com as relações dos sites pesquisados e obras utilizadas diariamente, nos caminhos e métodos adotados na pesquisa de termos específicos;
- Validações Metodológicas: a identificação percentual da fidedignidade assertiva das termologias pareadas e respectivos significados;
- Validações Mercadológicas: validações pela disponibilidade de pilotos limitados, depois de uma campanha de divulgação em focos de mercado;
- Validações de Software: O nível de capacidade assertiva comparada a produtividade individual dos grupos de termos já validados, o nível de facilidade de acesso público ao sistema piloto e possíveis adequações e gargalos sistêmicos comparados ao número de termos disponibilizados e estabelecidos;
- Também a paridade operacional com os softwares de tradução existentes na rede;

### 8.2 Quantitativos

- As metodologias quantitativas permeiam principalmente a área de produção, no processo é avaliado a fidedignidade às diretrizes qualitativas influenciadas por um determinado período de produção (unitária e grupal), comparada a quantidade de termos catalogados, que se encontrem perfeitamente dentro das especificações técnicas estabelecidas;
- O tempo de resposta das validações metodológicas x o quantitativo produzido de termos x o cronograma de trabalho.

## 9. Estrutura operacional

### 9.1 Estrutura física e custos operacionais

A estrutura operacional apresenta algumas características distintas, a mão-de-obra deve concentrar em uma única sala, e os pesquisadores devem permanecer em contato constante, visto a necessidade da troca de informação e utilização de material comum.

Uma sala com capacidade e espaço de circulação para 20 pessoas. 2 mesas coletivas amplas com espaço para a disposição de obras literárias, equipamentos de informática e cadernos de anotação e apetrechos de trabalho e cadeiras, para 16 operadores.

É necessário um quadro branco para pontuação de dados, explicações e observações pertinentes ao trabalho que está sendo realizado. E exposição e acompanhamento de cronograma por parte da equipe, também devem ser pontuados casos específicos da pesquisa que poderão figurar em artigo científico. Um projetor e equipamentos de uso comum. Além, obviamente de obras literárias, das duas línguas, especificamente dicionários e glossários técnicos.

Duas mesas independentes para o coordenador e profissional de informática, respectivas cadeiras, e equipamentos.

Os custos estabelecidos na tabela abaixo podem variar de acordo com a estrutura que dispõem a instituição, podendo ou não serem captados subsídios públicos ou privados para o projeto, ou mesmo parcerias institucionais. Por estas questões a tabela apresentada abaixo pode sofrer drástica redução de custos.

O quantitativo de material está estabelecido a partir do tempo de execução das duas fases do projeto, observando que gerarão obras independentes e que a primeira fase poderá fornecer viabilidade econômica a segunda, a tabela de custos deve ser atualizada conforme ocorram aportes de capital, não previstos no início do projeto

As tabelas foram utilizadas em formato de figura por questões de segurança autoral do projeto.

## 9.2 Especificações técnicas para custeio e capital

Definição de Material de Custeio: à categoria de custeio destina-se a cobrir despesas relacionadas aquisição de material de consumo (materiais de expediente, limpeza, construção, etc.) e contratação de serviços (manutenção hidráulica, elétrica, jardinagem etc.), ou seja, custeio é todo material que apresenta curto tempo de uso. <http://www.fnnde.gov.br/programas/pdde/perguntas-frequentes/item/10728-pf-sobre-despesas-de-custeio-e-capital>.

O material de custeio é um gasto inevitável, demandado diariamente. Por esta razão pode fazer parte de um projeto de captação de recursos governamentais, quando bem especificado e quando a contrapartida oferecida pela instituição seja superior e mais significativa e esteja especificada como capital.

## 9.3 Custo total do projeto

Já a parcela de capital deve ser empregada na aquisição de materiais permanentes (eletrodomésticos, computadores, mobiliário, etc.), ou seja, o material de capital passa a fazer parte do patrimônio da instituição.

Sendo que, quando a instituição dispuser da estrutura, a mesma poderá ser elencada no projeto como, contrapartida oferecida, observado o desgaste pelo tempo de uso do material de capital, por ser passível do processo de depreciação, lançado em uma tabela a parte quando definidos.

Assim sendo o projeto, vai variar seu custo, de acordo com a estrutura disponível na instituição ou organização gestora, por isso a tabela abaixo que faz referência ao custo total do projeto, incluindo mão de obra pode variar significativamente em todos os aspectos, sendo a tabela aqui apresentada apenas como um referencial para análise comparativa com o mercado a ser explorado.

## 9.4 Custos totais

### 9.4.1 Figura 10

MATERIAL ESPECIFICAÇÕES E RESPECTIVO CUSTO								
Item	Especificação	Quant.	Unid.	Período	Valor Unit.	Valor Total	Natureza da Despesa	
							Custeio R\$	Capital R\$
<b>1 Equipamentos</b>								
1.1	Computador de mesa c/ configuração mínima operacional	1	unid.	Permanente	2.300,00	2.300,00		2.300,00
	Computador de mesa c/ configuração mínima operacional para programação	1	unid.	Permanente	4.530,00	4.530,00		4.530,00
1.2	Tela	2	unid.	Permanente	Incluso no computador	0,00		0,00
1.3	Nobreak 1200va Bivolt - 6 entradas	5	unid.	Permanente	520,00	2.600,00		2.600,00
1.4	Filtro de linha Bivolt 4 entradas	6	unid.	Permanente	39,90	239,40		239,40
1.5	Notebooks - c/ Configuração mínima operacional	16	unid.	Permanente	2.210,00	35.360,00		35.360,00
1.6	Impressora laser multifuncional	1	unid.	Permanente	753,00	753,00		753,00
1.7	Impressora color tanque de tinta	1	unid.	Permanente	711,00	711,00		711,00
1.8	Projektor	1	unid.	Permanente	1.738,00	1.738,00		1.738,00
1.9	Quadro Branco	1	unid.	Permanente	320,00	320,00		320,00
<b>2 Móveis</b>								
2.1	Mesa para 10 pessoas adaptada para fixação central	2	unid.	Permanente	1.800,00	3.600,00		3.600,00
2.2	Cadeiras giratórias s/ braço	24	unid.	Permanente	162,00	3.888,00		3.888,00
2.3	Mesa individual	2	unid.	Permanente	432,00	864,00		864,00
<b>3 Dicionários</b>								
3.1	Dicionário Salamanca Espanhol para estrangeiros	3	unid.	Permanente	289,00	867,00		867,00
3.2	Dicionário Alcalá de HERNANDES Lengua Espanhola	3	unid.	Permanente	98,00	294,00		294,00
3.3	Dicionário Silveira Bueno Português Brasileiro	3	unid.	Permanente	97,00	291,00		291,00
3.4	Dicionário Aurélio Português Brasileiro	3	unid.	Permanente	340,60	1.021,80		1.021,80
3.5	Dicionário Caudas Aulet Português Brasileiro	3	unid.	Permanente	88,50	265,50		265,50
3.6	Dicionário Michales Português Brasileiro	3	unid.	Permanente	Indisponível			
3.7	Dicionário Houaiss Da Língua Portuguesa	3	unid.	Permanente	215,30	645,90		645,90
3.8	Dicionário Global da Língua Portuguesa - Auto explicativo Com Exemplos Contextualizados	3	unid.	Permanente	420,00	1.260,00		1.260,00
<b>4 Programas</b>								
4.1	Office 365	36	Licença	Permanente	299,00	10.764,00	10.764,00	
4.2	Project	2	Licença	Permanente	2.999,00	5.998,00	5.998,00	
4.3	Profissional para desenvolvedores ou	2	Licença	Permanente	2.207,00	4.414,00	4.414,00	
4.4	Servidor Web Interno	Opcional		anual	0,00			
4.5	Sublime Test Editor	Opcional		anual	0,00			
4.6	Gerente de base de dados	Opcional		anual	0,00			
<b>5 Material de uso</b>								
5.1	Custeio mensal: Cadernos, lapiseiras, grafite, marcadores de texto, canetas, borrachas, canetas para quadro branco, recarga de canetas, recarga para impressoras, resma de papel A4, copos descartáveis, higiene pessoal, fusíveis, internet, etc.	24	Giro	Mensal	2.000,00	48.000,00	48.000,00	
<b>6 Totais</b>								
6.1	Total em custos						69.176,00	
6.2	Total em capital							61.548,60
6.3	Total custo + capital							130.724,60
<b>7 Total geral + Previsão de mão-de-obra</b>								
7.1	Custeio + Capital + 7.1 Tab. MO							813.928,20
7.2	Custeio + Capital + 7.2 Tab. MO							813.928,20
7.2	Custeio + Capital + 7.3 Tab. MO							1.034.755,61

## 9.5 Mão-de-obra especificações e variantes

A qualificação ideal para a mão-de-obra, não apresenta demanda de titulação, necessário se faz que o colaborador conheça os dois idiomas e que seja nativo em pelo menos um deles, possua um vocabulário vasto no idioma nativo, e uma boa capacidade de redação e relatoria.

Fator preponderante é que a equipe seja mista, 8 operadores nativos em cada idioma. Embora se for comprovada por prova, vasto conhecimento do vocabulário em ambas as línguas, esta condição deixa de ser indispensável.

A responsabilidade da conferência, é sempre do nativo na língua que está sendo comparada. Por exemplo:

Se a obra é do português para o espanhol, o conferente é o nativo em língua espanhola. Se a obra é inversa, do espanhol para o português, o conferente é o nativo na língua portuguesa. Por isso a especificação dos colaboradores não demandam titulação.

A seleção deve ser feita com base em provas escritas de redação, sinônimos e significados terminológicos.

Os colaboradores estarão subordinados às prerrogativas legais dos países envolvidos na pesquisa, e as normativas estabelecidas pelas instituições e órgãos de fomento, caso haja ou seja utilizada uma instituição de ensino.

Podem ser usados como colaboradores estagiários, apenas os operacionais de pesquisa, e dependendo da formação, o projetista de software, mas a coordenação não cabe nesta especificação, a não ser que possua vínculo de mestrado ou doutorado com a instituição executora.

Devido à prospecção mercadológica existe a possibilidade de parceria com empresas privadas que se disponham a utilizar mão-de-obra contratada, e ampliar o quadro operacional, favorecendo o processo. Este critério é de prerrogativa unicamente institucional ou do investidor, desde que não apresente prejuízos ao projeto e esteja formalizado por contrato.

Na tabela abaixo serão encontrados os tipos de mão-de-obra que podem ser utilizados, respectivos valores e encargos. Estas informações foram cruzadas com o tempo de execução do projeto, em dias úteis e meses, e respectivas fases, favorecendo amplamente a análise da viabilidade operacional e econômica do projeto.

O percentual de encargos para contratações inclui férias e 13º salários para colaboradores contratados e utilizou como referência as informações do site <https://www.pontorh.com.br/custo-funcionario-empresa/>), e baseia-se especificações legais do Brasil.

Já os custos inerentes aos estagiários foram estabelecidos a partir do site do CNPQ – Conselho Nacional de Pesquisa, para o valor de bolsa, o valor básico obrigatório para seguro de estagiários de operadoras de seguro, e o valor de seguro saúde foi aplicado caso o projeto seja desenvolvido fora do país. Neste caso foi utilizado como referência a Argentina, podendo variar economicamente no caso de outros países. Não só na questão do seguro saúde, mas com relação ao valor geral da mão-de-obra e sua especificidade.

Optou-se pelo uso de tabela em retrato para preservação da propriedade intelectual do projeto.

## 9.5.1 Figura 11

Variáveis de Mão-de-Obra e Respectivos Custos															
Item	Especificação de Mão-de-obra	Estag.	Carga horária mensal	Valor Mensal	Período útil dias/mês	Encargos em %	R\$	Tot. colab. p/per.	Fase I em meses	Total R\$ Fase I	Dias úteis	Fase II em meses	Dias úteis	Total R\$ Fase II	Total Geral das fases I e II
<b>1</b>	<b>Pesquisadores - Fase I</b>														<b>Dias úteis</b>
1.1	Estagiário bolsa de órgão Federal Graduandos	4	88	400,00	22	0,75	700,00	16	7,84	87.842,05	172,55	15,04	330,83	0,00	503,38
1.2	Estagiário bolsa de órgão Estadual Graduandos	6	132	600,00	22	0,75	1.050,00	16	5,23	87.842,05	115,03	10,03	220,55	0,00	335,59
1.3	CLT ou contrato de trabalho	8	240	1.200,00	22	1,17	2.606,40	16	3,92	163.536,79	86,27	7,52	165,42	0,00	251,69
<b>2</b>	<b>Pesquisadores - Fase II</b>														<b>Meses/dias úteis</b>
2.1	Estagiário bolsa de órgão Federal Graduandos	4	88	400,00	22	0,75	700,00	16	7,84	0,00	172,55	15,04	330,83	168.423,18	22,88
2.2	Estagiário bolsa de órgão Estadual Graduandos	6	132	600,00	22	0,75	1.050,00	16	5,23	0,00	115,03	10,03	220,55	168.423,18	15,25
2.3	CLT ou contrato de trabalho	8	240	1.200,00	22	1,17	2.606,40	16	15,04	0,00	86,27	7,52	165,42	313.555,84	22,56
<b>3</b>	<b>GESTÃO - CLT ou CT Fases I</b>														<b>Meses/dias corridos</b>
3.1	Coordenador	8	240	4.700,00	22	1,17	10.208,40	1	7,84	80.066,34	172,55				30
3.2	Programador	8	240	3.890,77	22	1,17	8.450,75	1	7,84	66.280,79	172,55				30
<b>4</b>	<b>GESTÃO - CLT ou CT Fases II</b>						0,00								30
4.1	Coordenador	8	240	4.700,00	22	1,17	10.208,40	1	7,84	0,00		15,04	330,83	153.511,14	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
4.2	Programador	8	240	3.890,77	22	1,17	8.450,75	1	7,84	0,00		15,04	330,83	127.080,11	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx
<b>5</b>	<b>Total Geral Fase I</b>														<b>Valores/tipo MO Fase I</b>
5.1	Estagiário 4 c/Coord. e Programador														234.189,17
5.2	Estagiário 6 c/Coord. e Programador														234.189,17
5.3	Estagiário 8 c/Coord. e Programador														309.883,92
<b>6</b>	<b>Total Geral - Fase II</b>														<b>Valores/tipo MO Fase II</b>
6.1	Estagiário 4 c/Coord. e Programador														449.014,43
6.2	Estagiário 6 c/Coord. e Programador														449.014,43
6.3	Estagiário 8 c/Coord. e Programador														594.147,09
<b>7</b>	<b>Custo total do Projeto Fase I e Fase II/ MO</b>														<b>Totais</b>
7.1	5.1+6.1														683.203,60
7.2	5.2+6.2														683.203,60
7.3	5.3+6.3														904.031,01

## 9.6 Cooperação Externa Solicitada

As parcerias institucionais em âmbito nacional podem ser fechadas tanto com empresas públicas como privadas, embora as parcerias com instituições públicas se deem na área de ensino e pesquisa, sendo então as IEPs. Instituições de Ensino e Pesquisa, em ambas as áreas, públicas ou privadas, as mais adequadas estão centradas na região sul e no estado de São Paulo, devido a proximidade com países de língua espanhola de maior IDH e maior fluxo de pendular de brasileiros, o que propicia o uso de termos comuns as línguas quase que naturalmente facilitando o entendimento da sistemática da pesquisa

## 9.7 Cooperação Institucional

Instituições de ensino e pesquisa: As instituições de ensino e pesquisa são as mais adequadas, como já dito em parágrafos anteriores, para gerirem o estudo, as mesmas possuem, geralmente a maior parte da estrutura física e operacional demandante para projeto e tem disponibilidade de estagiários a um custos inferiores, sendo a área do projeto de pertinência destas instituições no que tange ao desenvolvimento econômico, estudo léxico, e outras áreas diretas e transversas, ao escopo do projeto. Detém a propriedade geradora de trabalhos complementares como artigos, subprojetos didáticos, e várias outras propriedades intelectuais inatas ao sistema, e geradas naturalmente por meio de seu desenvolvimento.

É necessário levar em conta que a burocracia destas instituições para viabilizar projetos que captem recursos extra institucionais, requererá aumento de tempo, também é necessário observar que haverá a necessidade de um terceiro órgão, geralmente uma fundação ligada a IEP, para gerir os custos, o que acarretará taxas administrativas e menor gestão sobre os recursos econômicos.

As IEPs apresentam extensões ou parcerias com outras instituições fora do Brasil, geralmente com países de língua espanhola, portuguesa ou inglesa, o que facilita o desenvolvimento do projeto fora de sua origem geográfica.

Também as instituições pertencentes ao terceiro setor possuem características propícias, a implementação do estudo, sendo que as mesmas obrigatoriamente teriam que estar ligadas as instituições que possuíssem CEP, Conselho de Ensino e Pesquisa, e pudessem promover a fiscalização sobre o processo de pesquisa. Quanto a mão-de-obra, embora mais economicamente viável que o perfil de colaboração adotado pelas organizações, ainda sim com custos superiores aos das IEPs. Mas levando em conta, o benefício financeiro oriundo do mercado do produto aplicado as operações da instituição, sua longevidade operacional e a construção de ativos fortes para a organização, o que seria muito favorável para a mesma.

## 9.8 Cooperação Organizacional

A cooperação com organizações privadas com fins lucrativos difere das demais devido ao custo operacional e a impossibilidade de geração de pesquisas transversais, a não ser que seja realizada uma parceria de cooperação com uma IEP - Instituição de Ensino e Pesquisa. O custo operacional se daria na faixa de colaboradores contratados, perfazendo a última faixa de custo estabelecida na proposta e descrita no item: Mão-de-obra Especificações e Variantes, na figura 10, embora o custo do investimento seja superior, no contexto geral, assim como nas demais opções de parceria, o produto principal poderia estar no mercado em um prazo de 1/3 do período total e sendo gerador por si mesmo dos recursos demandantes da Fase II do projeto, muito mais longa e que exige maior aporte de capital.

## 9.9 Cooperação governamental

Já se daria no âmbito das IEPs, que optassem por financiamento por meio de fomento governamental, embora possam ser obtidas outras linhas de financiamento em virtude de sua abrangência geográfica, inclusive envolvendo outros países e suas relações, em cooperações internacionais. A possibilidade de outros órgãos empreenderem a pesquisa estaria na esfera dos Ministérios de Relações Exteriores, Cultura e Desenvolvimento.

## 10. Exemplos do Sistema



## 10.1 Figura 12

1ª CLASSIFICAÇÃO: Palavras graficamente idênticas com o mesmo significado e mesma pronúncia ou similar								
LETRA A								
PORTUGUÊS	Pronúncia	ESPAÑHOL	Pronúncia	SIGNIFICADO COMUM	Infor. Adivo.	SIGNIFICADO ESPECÍFICO EM PORTUGUÊS	Infor. Adivo.	SIGNIFICADO ESPECÍFICO EM ESPAÑHOL
a	abacial	Abacial		P: Relativo a abade. E: Relativo ao abad.		1. De abade, relativo a abade; confortável, bem nutrido: refeição abacial; cadeira abacial, aspecto		1. adj. Pertenciente o relativo al abad o a la abadía.
5	Ábaco	Ábaco		P: Aparelho munido de várias fileiras de bolinhas para o ensino primário de cálculo; parte superior do capitel em que se apoia a arquitrave. E: Cuidado de madeira com alambres horizontales y paralelos por los cuales se hacen correr unas bolas y que sirve para hacer operaciones matemáticas o para marcar los puntos que ganan los jugadores de ciertos juegos.		1. Tábua emoldurada e cheia de areia para cálculos; aparelho munido de várias fileiras de bolinhas para o ensino primário de cálculo; aparador. 2. mesinha onde se colocam objetos. 3. parte superior do capitel em que se apoia a arquitrave. 4. cuba de lavagem		1. Cuadro de madera con alambres horizontales y paralelos por los cuales se hacen correr unas bolas y que sirve para hacer operaciones matemáticas o para marcar los puntos que ganan los jugadores de ciertos juegos.
6	Abada	Abada		P: Rinoceronte. E: Rinoceronte		1. Porção de coisa contida numa aba. 2. A série de abas de um edifício. 3. Rinoceronte macho ou fêmea.		1. Rinoceronte
7	Abadejo	Abadejo		P: peixe semelhante ao bacalhau. E: Pez marino comestible parecido ao bacalao.		1. Badejo. 2. Peixe semelhante ao bacalhau.		1. Pez marino comestible parecido al bacalao, de cuerpo alargado y cabeza muy grande; el es uno pescado que vive en mares de
8	Abadengo	Abadengo		P: Do abade ou relativo a sua Jurisdicção. E: Pertenciente o relativo a la diocesis o jurisdiccion del abad.		1. Do abade ou relativo à sua jurisdicção.		1. De la dignidad o jurisdiccion del abad: bienes abadengos, tierras abadengas.
9	Abalaustrado	Abalaustrado		P: Que tem forma de balaustre. E: Con forma de balaustre		1. Ornado de balaustras. 2. que tem forma de balaustre		1. Balaustrado. 2. Con forma de balaustre. 3. Serie u orden de balaustras. y, por ext., barandilla o antepecho.

## 10.2 Figura 13

55	Abochornado	Abochornado		P: Mormacento. E: Bochornoso.		1. Quente, abafado, mormacento. 2. Calmo e úmido.		1. Bochornoso: Que causa o da bochorno. Dicho del día, del tiempo o de un elemento atmosférico: De bochorno.
56	Abochornar	Abochornar		P: Tornar-se abatido ou desalentado devido ao bochorno. E: Causar bochorno a alguém.		1. Ficar abafado. 2. Tornar-se abatido ou desalentado devido ao bochorno.		1. Dicho del excesivo calor: Causar bochorno a alguien o algo. 2. Causar vergüenza o turbación a alguien. 3. Dicho de una planta: Enfermar por el excesivo calor o
57	Abofetear	Abofetear		P: Dar de bofetões ou bofetadas. E: Dar bofetadas.		1. Esbofetear: Agredir alguém no rosto, com a mão aberta, dar bofetões ou bofetadas; abofetar, abofetear.		1. Dar de bofetadas. 2. Ultrajar, escamecer.
58	Abolicionismo	Abolicionismo		P: Sistema de princípios sociais que propugna pela extinção do tráfico e da escravatura dos negros. E: Movimento que propugna la abolición de ciertas leyes, tales como las de esclavitud, pena de muerte o segregación racial.		1. Sistema de princípios sociais que propugna pela extinção do tráfico e da escravatura dos negros.		1. Movimiento que propugna la abolición de ciertas leyes, tales como las de esclavitud, pena de muerte o segregación racial.
59	Abolicionista	Abolicionista		P: Que defende o abolicionismo. E: Partidário del abolicionismo.		1. Relativo a abolición ou a abolicionismo. 2. Que defende o abolicionismo. 3. Partidário do		1. Pertenciente o relativo al abolicionismo. 2. Partidario del abolicionismo.
60	Abolir	Abolir		P: Pôr fora de uso. E: Djar sin vigencia.		1. Acabar, extinguir. 2. Revogar. 3. Pôr fora de uso. 4. Suprimir. 5. Ab-rogar. 6. Tornar nulo, anular.		1. Derogar, dejar sin vigencia una ley, precepto, costumbre, etc.
61	Abolsado	Abolsado		P: Com forma de bolso ou bolsa. E: Que tiene forma de bolsa.		1. Com forma de bolso ou de bolsa. 2. Que forma bolsos, que não assenta lisamente, enfunado, prequeado.		1. Que tiene forma de bolsa o que forma bolsas.
62	Abolsar	Abolsar		P: Tomar formato de bolsa. E: Tomar forma de bolsa.		1. Ter ou tomar a forma de bolsa. 2. Não assentar bem.		1. Tomar forma de bolsa. 2. Dicho de la pintura de un techo o de una pared: Ahuecarse formando bolsa o bolsas.

## 10.3 Figura 14

109	Abrupto	Abrupto		P: Que apresenta grande inclinação; abruptado, íngreme. Que é áspero, rude ou severo. E: Dicho de un terreno: Escarpado, quebrado o de difícil acceso. Áspero, violento, rudo, destemulado.		1. Que apresenta grande inclinação; abruptado, íngreme. FIG. 2. Que acontece de modo inesperado, inopinado ou súbito. 3. Que é áspero, rude ou severo. RET 4. Que diz respeito ao discurso sem exórdio.		1. Dicho de un terreno: Escarpado, quebrado o de difícil acceso. 2. Áspero, violento, rudo, destemulado.
110	Absentismo	Absentismo		P: Hábito de estar ausente da pátria ou do emprego. E: Abstención deliberada de acudir al lugar donde se cumple una obligación.		1. Absentismo: 1. Sistema de exploração da terra em que o proprietário confia a administração dessa a intermediários, empreiteiros, rendeiros ou feitores. 2. Hábito de estar ausente da pátria ou do emprego. 3. Ausência decidida antecipadamente. 4. Hábito de preferir as coisas estranhas a 5. Abstenção do		1. Abstención deliberada de acudir al lugar donde se cumple una obligación. 2. Abandono habitual del desempeño de funciones y deberes propios de un cargo. 3. Costumbre de residir el propietario fuera de la localidad en que radican sus posesiones o propiedades.
111	Absentista	Absentista		P: Pessoa que pratica o absentismo. E: Que practica el absentismo.		1. Absentista. 1. Relativo a absentismo. 2. Que vive ou está ausente. 3. Pessoa que pratica o		1. Que practica el absentismo. 2. Pertenciente o relativo al absentismo.
112	Absolutamente	Absolutamente		P: Completamente; de maneira absoluta ou completa. E: De manera absoluta.		1. Completamente; de maneira absoluta ou completa. 2. De maneira alguma; sem possibilidade. 3. Certamente; com certeza.		1. De manera absoluta. 2. Em absoluto: de ningún modo.
113	Absolutismo	Absolutismo		P: Sistema de governo em que a autoridade do governante é exercida sem limitações ou reservas; despotismo, tirania. E: Sistema de gobierno absoluto.		1. Sistema de governo em que a autoridade do governante é exercida sem limitações ou reservas; despotismo, tirania. 2. Posição filosófica que sustenta a existência de un ser ou realidade incondicionada e limitada, que para los fenómenos de		1. Sistema de gobierno absoluto.
114	Absolutista	Absolutista		P: Relativo ou pertencente ao absolutismo. E: Pertenciente o relativo al absolutismo.		1. Relativo ou pertencente ao absolutismo. 2. Pessoa partidária do absolutismo.		1. Partidario del absolutismo. 2. Pertenciente o relativo al absolutismo.

## 10.4 Figura 15

172	Acerbo	Acerbo	P: Que tem sabor acre; que é áspero ao gosto. E: Áspero al gusto.	1. Que tem sabor acre; que é áspero ao gosto. 2. Que tem gosto amargo; amarelento, amargoso. 3. Que é muito doloroso ou pungente; angustiante, atroz, cruclante. 4. Que se caracteriza pelo extremo rigor; duro, intramontante, severo.	1. Áspero al gusto. 2. Cruel, riguroso, desapacible.
173	Acerca	Aceroa	P: Que está a pouca distância; perto, próximo. E: Próxima o inmediatamente en el espacio o en el tiempo.	1. Que está a pouca distância; perto, próximo. 2. Com pequena diferença para menos; quase. 3. Em roda.	1. Sobre aquello de que se trata, en orden a ello. 2. Cerca: 1. Próxima o inmediatamente en el espacio o en el tiempo. 2. Objetos situados en el primer término de un cuadro.
174	Acercar	Acerocar	P: Colocar(-se) cerca de; abeirar(-se), aproximar(-se), avizinhar(-se). E: Poner cerca o a menor distancia de lugar o tiempo.	1. Colocar(-se) cerca de; abeirar(-se), aproximar(-se), avizinhar(-se). 2. Fazer ficar ou ficar em redor de; cercar(-se), rodear(-se).	1. Poner cerca o a menor distancia de lugar o tiempo.
175	Acerola	Acerola	P: O fruto da aceroleira. E: O fruto del acerolo.	BDT. 1. Denominação comum a certas plantas do género Malpighia, da família das malpighiaceas, nativas do mar das Antilhas, da América Central e do norte da América do Sul, com frutos de 1 a 3 cm de diâmetro, suculentos, de sabor agri-doce, ricos em vitaminas A, B1, B2, niacina e, em especial, vitamina C; cerejeira-das-antilhas, cerejeira-dopará, ginjeira-da-jamaica. 2. O fruto da aceroleira.	1. Fruto del acerolo, pequeño, redondo, encarnado o amarillo, carnosos y agri-dulce.
176	Acerolo	Acerolo	P: Crategus Azarolos. E: Crategos Azarolos.	1. Crategus Azarolos. 2. Aceroleira	1. Crategus Azarolos. 2. Árbol rosáceo, de hojas vellosas y flores blancas cuyo fruto es la acerola.
177	Acertadamente	Acertadamente	P: De maneira acertada; com exatidão, precisão. E: De manera acertada.	1. De maneira acertada; com exatidão, precisão. 2. Sensatamente; de modo sensato; em que há sensatez.	1. De manera acertada.

## 10.5 Figura 16

229	Acremente	Acremente	P: De maneira áspera, rude; em que há grosseria; comportava-se acremente. E: De manera propia de alguien con carácter acre o P: Diz-se de ou ácido (C3H4O2) composto de moléculas combinadas entre si ou com outras para formar polímeros, em estado líquido, de secagem rápida, geralmente empregados na confecção de lentes para óculos, para-brisas de automóveis etc. E: Líquido incoloro, soluble en agua y de olor picante, que forma polímeros y se emplea en la fabricación de...	1. De maneira áspera, rude; em que há grosseria; comportava-se acremente. 2. De modo acre; de sabor amargo, ácido ou azedo. QUIM 1. Diz-se de ou ácido (C3H4O2) composto de moléculas combinadas entre si ou com outras para formar polímeros, em estado líquido, de secagem rápida, geralmente empregados na confecção de lentes para óculos, para-brisas de automóveis etc.; acroleico.	1. De manera propia de alguien con carácter acre o áspero.
230	Acrílico	Acrílico	P: Passado por purificação moral através de muito sofrimento. E: Dicho de una cualidad positiva humana, como una virtud, la honradez, etc. Que, puesta a prueba, sale mejorada o depurada.	METAL 1. Purificado no crisol. 2. Que se depurou; purificado. FIG. 3. Que foi aperfeiçoado ou apurado. 4. Passado por purificação moral através de muito sofrimento.	1. Dicho de una fibra o de un material plástico. Que se obtiene por polimerización del ácido acrílico o de sus derivados. 2. Objeto o producto hecho con material acrílico. QUIM ÁCIDO 3. Líquido incoloro, soluble en agua y de olor picante, que forma polímeros y se emplea en la fabricación de materiales plásticos y pinturas.
231	Acrisolado	Acrisolado	P: Purificar no crisol (o ouro e outros metais preciosos). E: Depurar, purificar en el crisol por medio del fuego, el oro y otros metales.	METAL 1. Purificar no crisol (o ouro e outros metais preciosos). 2. Promover a purificação por meio de sofrimentos. 3. Aperfeiçoar(-se) espiritual ou intelectualmente.	1. Dicho de una cualidad positiva humana, como una virtud, la honradez, etc. Que, puesta a prueba, sale mejorada o depurada. 2. Dicho de una persona: Intachable, íntegra.
232	Acrisolar	Acrisolar	P: A arte do acrobata; acrobatismo. E: Profesión o actividad del acrobata.	METAL 1. Purificar no crisol (o ouro e outros metais preciosos). 2. Promover a purificação por meio de sofrimentos. 3. Aperfeiçoar(-se) espiritual ou intelectualmente.	1. Depurar, purificar en el crisol por medio del fuego, el oro y otros metales. 2. Purificar, apurar. 3. Aclarar o apurar algo por medio de testimonios o pruebas, como la verdad, la virtud, etc.
233	Acrobacia	Acrobacia	P: Próprio de acrobata. Relativo a acrobata ou a acrobacia. E: Perteneciente relativo al acrobata.	1. Próprio de acrobata. 2. Relativo a acrobata ou a acrobacia.	1. Profesión o actividad del acrobata. 2. Cada uno de los ejercicios que realiza un acrobata. 3. Cada una de las evoluciones espectaculares que efectúa un acrobata y a la acrobacia. Ejercicios acrobáticos. 2. Artes de habilidad.

## 11. Documentação

Registro de propriedade Intelectual

## 11.1 Figura 17

 **MINISTÉRIO DA CULTURA**  
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL  
Escritório de Direitos Autorais

**Certidão de Registro ou Averbação**

Nº Registro: 771.717 Livro: 1.497 Folha: 340

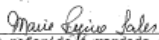
**CLASSIFICAÇÃO APLICADA A PARIDADE LÉXICA LUSO HISPÂNICA**

Protocolo do Requerimento: 2017RJE23019.  
3 página(s)  
Outra não publicada.

OBS.: A proteção do direito autoral recai sobre a literalidade da obra apresentada a registro, excetuadas(s) a(s) ideia(s) e/ou proposta nela expressa(s).

**Dados do Requerente**  
CLAUDIA DE OLIVEIRA PEREIRA (Autor(a))  
Pereira, C. O. (Pseudônimo)  
CPF - 340.718.731-91

Para constar lavra-se o presente termo nesta cidade do Rio de Janeiro, em 9 de Maio de 2018, que vai por mim assinado.

  
O referido é verdade e dou fé.  
Igor Calça Martins  
Coordenador Substituto  
Mat. SIAPE: 2062005

Av. Presidente Vargas, 3131, 7º andar SL 702, Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP. 20030-911.  
Tel.: (21) 2520-0059, e-mail: oda@bn.gov.br; site: www.bn.gov.br 100518

## 12. Conclusão

O projeto em seu contexto, não é um projeto híbrido de pesquisa, ele não só promove grande benefício social, como também apresenta princípios de economicidade incontestáveis.